



RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

INTERESSADOS:

- 74592700 - RAIANNE FREITAS SOUZA
- 74697673 - JOSÉ DEIVID SANTOS OLIVEIRA

OBJETO:

Gabarito Preliminar / ENFERMEIRO(A)(402023) / Questão 108

RELATÓRIO:

Trata-se de recurso impetrado pelo candidato com o argumento de que "Sr Examinador, na questão 108 da prova que trata: A púrpura trombocitopênica idiopática e uma reação adversa pós vacinação. Trata-se de um evento raro relacionado com administração da vacina hepatite cuja relação causal é difícil de ser comprovada. O diagnóstico baseia-se na exclusão de outras causas possíveis. O tempo de latência entre a vacina e o aparecimento dos sintomas é de alguns dias até dois meses. Segundo o Programa Nacional de Imunização a conduta do profissional de saúde a ser adotada é notificar e avaliar o caso para afastar outros diagnósticos diferenciais e contraindicar administração de doses subsequentes. O gabarito considerou-o a assertiva como ERRADA. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida pela Banca Examinadora, requer ponderação, pois, o Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação relata na página 42, no item 4.4.2.2 do presente Manual: A púrpura trombocitopênica idiopática após a vacina contra hepatite B é um evento raro cuja relação causal é difícil de ser comprovada. O tempo de latência entre a vacina e o aparecimento dos sintomas que geralmente é de alguns dias até dois meses, sugere esta relação. 4.4.2.2.1 Notificação e investigação Nos casos de púrpura, notificar e investigar todos os casos, com a finalidade de excluir outros diagnósticos diferenciais. 4.4.2.2.2 Conduta a) Avaliação especializada do caso para afastar outros diagnósticos diferenciais. b) Há contra indicação para as doses subsequentes. Assim, tornando a assertiva CERTA. Por fim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a mudança do gabarito da questão. " [sic]

FUNDAMENTAÇÃO:

Razão assiste aos requerentes, de acordo com o Manual de Vigilância Epidemiológica Pós Vacinação pág 42: A púrpura trombocitopênica idiopática após a vacina contra hepatite B é um evento raro cuja relação causal é difícil de ser comprovada. O tempo de latência entre a vacina e o aparecimento dos sintomas que geralmente é de alguns dias até dois meses, sugere esta relação. A púrpura trombocitopênica e idiopática deve ser notificada e investigada em todos os casos, com a finalidade de excluir outros diagnósticos diferenciais. Conduta a) Avaliação especializada do caso para afastar outros diagnósticos diferenciais. b) Há contra indicação para as doses subsequentes. 4.4.2.3 Reações de hipersensibilidade Excepcionalmente podem ocorrer manifestações de hipersensibilidade a algum dos componentes da vacina, incluindo o timerosal e o levedo (risco teórico). Ocorre em um caso para 600.000 vacinados e é raro em crianças e adolescentes. A anafilaxia é imediata (reação de hipersensibilidade do tipo I de Gell & Coom - bs) e ocorre habitualmente na primeira hora após a exposição ao alérgeno. Apresenta-se com uma ou mais das seguintes manifestações: urticária, sibilos, laringo - espasmo, edema dos lábios, hipotensão e choque. 4.4.2.3.1 Notificação e investigação ? Notificar e investigar todos os casos. 4.4.2.3.2 Conduta a) Tratamento adequado da reação anafilática (Anexo A) b) Há contra-indicação para doses subsequentes.

DECISÃO:

Recurso conhecido para ao final ser provido, devendo o gabarito preliminar ser modificado de E para C

COMISSÃO ESPECIAL DO CONCURSO PÚBLICO

PAULO VINÍCIUS BRANDÃO RIBEIRO
Presidente